

A importância das estratégias de busca para subsidiar decisões, políticas e pesquisas em saúde

Gesner Francisco Xavier Junior

Marina Nogueira Ferraz

Jacqueline Pawlowski Oliveira

Com o intuito de melhorar a qualidade da assistência à saúde, seja no contato direto do profissional com o paciente, no desenvolvimento de pesquisas, na gestão dos serviços de saúde ou na elaboração de protocolos e diretrizes clínicas, o uso de evidências científicas para tomada de decisão tem sido amplamente estimulado. Na área de Ciências da Saúde, em que evidência é sinônimo de prova científica, um dos grandes desafios consiste em localizar evidências com relevância e credibilidade. Essa tarefa é complexa devido à pluralidade de fontes de informação e pesquisa, da robustez dos sistemas de busca e da intensa produtividade científica nessa área do conhecimento. Nesse sentido, o presente trabalho visa demonstrar como essas técnicas, conhecidas como estratégia ou expressão de busca, podem influenciar, condicionar ou enviesar o desfecho da necessidade de informação que se pretende atender com a pesquisa bibliográfica. Afinal, caso a estratégia de busca não recupere as melhores evidências disponíveis, abre-se margem para conclusões equivocadas. Nas bibliotecas e centros de pesquisa inseridos no contexto da Saúde, as expressões de busca são regularmente desenvolvidas por bibliotecários em cooperação com profissionais e pesquisadores visando buscas mais assertivas. Sabe-se, entretanto, que o acesso a esse tipo de serviço não é universal e a eficiência no processo de busca depende da competência do sujeito que a operacionaliza. Considerando que as principais fontes de informação científica estão disponíveis em bases de dados e portais de pesquisa, utilizar técnicas eficientes para busca é imprescindível para mapear a literatura com exaustividade e precisão. Como resultado, verificou-se que a eficiência desse processo está relacionada, por um lado, com a tradução da necessidade de informação em estratégia de busca, mas, especialmente, pela competência do sujeito que realiza a pesquisa. Ou seja, ele deve utilizar corretamente os recursos disponibilizados pelas bases de dados como os vocabulários controlados e operadores booleanos. Por essa razão, conclui-se que os bibliotecários possuem um papel estratégico no processo de busca, seleção, acesso e avaliação de evidências para informar políticas, decisões e pesquisas em saúde. Assim, bibliotecas e bibliotecários estarão contribuindo com o desenvolvimento sustentável proposto pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente no que

concerne ao objetivo de assegurar o acesso público à informação, neste caso, especificamente, informação em saúde.